



Crônica da Cidade

JOSÉ CARLOS VIEIRA | josecarlos.df@dabr.com.br

(cartas: SIG, Quadra 2, Lote 340 / CEP 70.610-901)

Com a alma cheia de cerrado

“Amar se aprende amando”... Como Carlos Drummond de Andrade é simples e genial! Uma das lições dessa pandemia que me tirou do eixo emocional, foi a importância das pequenas coisas, dos pequenos atos e gestos. Agradecer cada dia sobre a terra. Dei até para meditar... Logo

eu, agitado como um punk no palco.

Minhas caminhadas de agora são perfumadas. Busco perceber as nuances das flores e plantas da capital. Os ipês, os pés de mangas, os flamboyants... As alamedas das entrequadras depois da chuva fina... O roqueiro dos pássaros... Mas a árvore com quem mais converso é um pé de pequi no Parque da Cidade, um, especificamente. Quando passo por ele, saco meu celular e fotografo. Click! Desde agosto acompanho suas fases, a

secura, o verde marrom de suas folhas, os primeiros banhos de chuva e, recentemente, a floração, que amarela com suavidade os galhos tortos...

Confesso, não entendia as plantas do cerrado, mesmo fã do poeta Nicolas Behr. Mas esse pé de pequi, me pegou de jeito por sua elegância e resiliência. No meio de tantas plantas exóticas — o pessoal do governo adora plantas de outras regiões — o pequi reina bem próximo do caminho de asfalto do parque.

O playboy passa ao lado dele e nem olha para o lado. A menina do crossfit, o servidor público de folga, o jogador de futebol, a criança de patins... Ninguém... Mas o pé de pequi está lá, com seus frutos amarelados feito ouro, sabores e espinhos.

Comentei com um amigo no jornal, morador na Chapada dos Veadeiros, sobre essa exuberância torta da flora cerratense e fui apresentado por ele, com castanhas de cajuzinho do cerrado. Plantei, reguei e elas vingaram... Eu me senti o “joão pé de feijão”!

No próximo ano terei cajuzinho para beber com uma cachaça da Serra da Canastra. Dois mil e vinte e dois é logo ali, ano de eleições. Se candidato for, minha plataforma será cajuzinho do cerrado e pequi no Parque da Cidade, além de pêra-do-campo, cagaita, mama-cadela, baru, araticum, buriti, mangaba e colorir aquela grama com canela-de-ema, chuveirinho, alian-dra... Não te falei, caro leitor, “amar se aprende amando”.

INVESTIGAÇÃO Ronie Peter Fernandes da Silva segue preso. Gravações obtidas pela Polícia Civil do DF detalham como o policial militar cobrava de pessoas que estavam em débito

Áudios revelam ameaças de PM agiota a devedor

» SAMARA SCHWINGEL

O sargento da Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF) investigado por comandar um esquema de agiotagem, extorsão e lavagem de dinheiro, ameaça devedores por meio de mensagens e áudios. Entre as ameaças estavam frases como “vou arrancar seu olho na mordida” e “vou atrás de você”. As investigações do caso, conduzidas pela condução pela Divisão de Roubos e Furtos da Polícia Civil do DF (DRF/Corpatri), seguem em andamento. Ronie e o irmão, o empresário Tiago Fernandes da Silva, estão presos. Outras quatro pessoas aguardam o fim do inquérito em liberdade.

“Vou atrás de você na sua casa. Eu, se fosse você e tivesse amizade com alguém, ligava e pedia ‘pelo amor de Deus, vai lá e acerta com o Ronie’”, disse o PM em outro áudio. Em outro momento, Ronie disse ao devedor que não iria apenas espancá-lo, mas iria também “arrancar os pedaços”. “Rouba alguém, mas me paga”, continua o suspeito.



Vou atrás de você na sua casa. Eu, se fosse você e tivesse amizade com alguém, ligava e pedia 'pelo amor de Deus, vai lá e acerta com o Ronie'.

Gravação em que o sargento pressiona suposto cliente

O **Correio** procurou a Corregedoria-Geral da Polícia Militar do Distrito Federal para checar se o sargento sofreu alguma punição ou afastamento da corporação, mas, até o fechamento desta edição, não tivemos

resposta. Na última sexta-feira, a Justiça do DF decretou a prisão preventiva do sargento da Polícia Militar do DF Ronie Peter Fernandes da Silva e do irmão dele, o empresário Tiago Fernandes da Silva.

O pai de Ronie e Tiago, Djair Baia da Silva, e os outros três integrantes da quadrilha, incluindo a nutricionista Raiane Campêlo, que supostamente atuava como “operadora financeira”, vão responder em liberdade. Ronie e o irmão serão transferidos ao Complexo Penitenciário da Papuda.

Por ser militar, Ronie vai ficar no 19º Batalhão da Polícia Militar, mais conhecido como Papudinha. Tiago, no entanto, estará lotado no Centro de Detenção Provisória 2 (CDP 2) e aguardará o período de 7 a 14 dias para ser transferido a outro presídio. O período é uma norma da Secretaria de Administração Penitenciária (Seape-DF) para presos recém-chegados que devem cumprir o período de quarentena em decorrência da covid-19.

Colaborou Pedro Marra

Reprodução/Redes sociais



Sargento da PM foi preso após movimentar R\$ 8 milhões com esquema milionário de agiotagem

COVID-19

Onze mil vidas perdidas

» PEDRO MARRA

O boletim informativo da Secretaria de Saúde do Distrito Federal (SES) informou, ontem, que a capital federal chegou aos 10.999 mortos. Desde 20 de novembro, foram mais cinco óbitos, sendo um registrado ontem. A pasta notificou, também, 136 novos diagnósticos positivos do vírus, o que resulta em mais de 517 mil infecções.

A média móvel de casos ficou em 155, com queda de mais de 5% ontem em comparação aos 14 dias anteriores. O indicador referente às mortes ficou em 8,40, com alta de 23,5% no mesmo período. Em relação a taxa de transmissão, permanece estável, em 0,72. Dessa forma, cada grupo de 100 pessoas podem infectar outras 72. O número está abaixo de 1, média adotada pelos órgãos sanitários para controle da pandemia. Se está abaixo do índice, a situação é considerada sob controle. Ultrapassando a marca, a crise sanitária avança.

Reforço

O Vacinômetro de ontem à noite, divulgado pela Secretaria de Saúde, mostrou que o DF chegou a 4,3 milhões de doses aplicadas. Dessas, quase 74% da população com esquema vacinal completo — segunda dose ou dose única —, o que representa 1,9 milhões de pessoas com 12 anos ou mais. Mais

ED ALVES/CB/D.A.Press



Secretaria de Saúde vai intensificar vacinação em todo o DF

de 2,2 milhões se vacinaram com a primeira dose (D1), o que totaliza 88,2%.

Ontem, 12,4 mil cidadãos foram imunizados com a segunda dose (D2), 1,3 mil com a D1, 5 mil com a dose de reforço (DR) e 59 com a dose adicional contra covid-19 — para imunossuprimidos. A terceira dose da vacina começou a ser aplicada ontem em pessoas com 57 anos ou mais. Não foram registradas filas.

Antes, a dose de reforço era

apenas para profissionais da saúde e pessoas com mais de 60 anos, mas a faixa etária foi reduzida após anúncio do governador Ibaneis Rocha na semana passada. Além disso, a recomendação era de que a segunda dose tivesse sido tomada há pelo menos seis meses, o prazo foi reduzido e a vacina pode ser aplicada cinco meses após a última vacina.

Colaborou Renata Nagashima

ESPECIAL **enem** 2021

LIVE
Foco na preparação antes da prova
Com os professores do Colégio Sigma

25.NOV | ÀS 18H
no site e redes sociais do Correio

- Matemática – Prof. Paulo Luiz
- Biologia – Prof. Alessandro Santana
- Física – Prof. Paulo Ferrari
- Química – Prof. Juliana Gaspar

[correio braziliense.com.br /especialenemcb](https://correio braziliense.com.br/especialenemcb)

Patrocínio: **Sigma** Realização: **CORREIO BRAZILIENSE**